museu judaico
SÃO PAULO

relatório anual de atividades museu judaico de são paulo

2024

museu judaico
SÃO PAULO

relatório anual de atividades
museu judaico de são paulo

2024

sumário

4-17 parte 01

missão e visão
terceiro ano MUJ
MUJ em números em 2024
reconhecimentos

14-86 parte 02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

parte 01

missão e visão
terceiro ano MUJ
MUJ em números em 2024
reconhecimentos

01
missão e visão
terceiro ano MUJ
MUJ em números em 2024
reconhecimentos

missão e visão

missão

O Museu Judaico de São Paulo cultiva e mantém vivas as diversas expressões, histórias, memórias, tradições e valores da cultura judaica, em diálogo com o contexto brasileiro, com o tempo presente e com as aspirações de seus diferentes públicos.

visão

Conectar o público brasileiro à cultura judaica para a construção de uma sociedade justa e plural.

nossos 7 valores

1. alteridade
Valorizamos a relação com o outro, o diferente de nós.

2. ética
Nossas práticas são corretas, justas e transparentes.

3. educação
Nossas ações buscam contribuir para o desenvolvimento integral das pessoas.

4. justiça social
Nossa forma de construir um mundo mais digno para todos.

5. ousadia
Arrojo e coragem orientam nossos sonhos.

6. pluralidade
Acreditamos na diversidade de corpos, identidades e visões.

7. tempo
Nossa cultura valoriza a transmissão de histórias do passado e sua relação com o presente para pensar o futuro.

01

missão e visão
terceiro ano MUJ
MUJ em números em 2024
reconhecimentos

terceiro ano MUJ

Em 2024, o ***Museu Judaico de São Paulo*** completou três anos de vida. É com alegria que celebramos não apenas esse aniversário, mas o amadurecimento institucional e o impacto das atividades do MUJ.

Como sabemos, museus são instituições criadas para durarem séculos, e por isso nos entusiasma pensar que, embora estejamos no primeiro capítulo de uma longa história, já temos muitas páginas escritas, com realizações que delineiam o perfil deste museu no presente e apontam um caminho para o futuro.

Entre elas, gostaríamos de compartilhar as que foram destaques neste ano:

Nossas ***exposições temporárias***, fruto de pesquisa e conceituação do próprio Museu, articularam três eixos de ação que dão suporte à nossa missão de conectar o público brasileiro à cultura judaica: apresentar recortes do acervo que atualizem as memórias judaicas; pesquisar e revelar as diversas histórias da imigração judaica para o Brasil; e promover a produção de artistas judeus e judias em diversas linguagens.

Em ***Rebeca: a costura no avesso***, Noemi Jaffe deu vida a uma mulher judia cuja trajetória, narrada por meio de fotos, documentos e objetos do nosso acervo, reflete tantas outras histórias judaicas, atravessando o Leste Europeu, Israel e o Brasil.

Algodão doce pra você! De férias com Daniel Azulay, com curadoria de Mariana Lorenzi, apresentou um panorama inédito da obra desse artista multifacetado, encantando crianças e permitindo que adultos revisitassem esse ícone da televisão brasileira.

Alexandre Herchcovitch: 30 anos além da moda, com curadoria de Maurício Ianês, foi a primeira exposição dedicada a um dos maiores nomes da moda brasileira, atraindo um público expressivo e reforçando o caráter plural e inventivo do MUJ.

Com o intuito de atualizar a memória da Shoá, ***Rastros: Fotografias de Roberto Frankenberg***, curada por Roberta Sundfeld, trouxe imagens recentes de campos de concentração, instigando reflexões sobre os vestígios da violência na memória coletiva.

Por fim, ***Judeus na Amazônia***, com curadoria de Aldrin Moura de Figueiredo, Ilana Feldman, Mariana Lorenzi e Renato Athias, foi a maior exposição já realizada sobre o tema, resultado de dois anos de pesquisa sobre a fascinante e pouco conhecida história da imigração judaico-marroquina para o Norte do Brasil.

Todas as exposições foram acompanhadas de um ***catálogo bilíngue***, garantindo a preservação de seu conceito, curadoria e obras para futuras pesquisas, ampliando seu alcance além do período expositivo.

projetos especiais

Além das mostras, algumas iniciativas marcaram o ano:

Diante do crescimento alarmante do antissemitismo, desenvolvemos o projeto ***MUJ Repara***, com visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas, formação de professores da rede municipal e a publicação do material educativo ***Como lidar com o antissemitismo e a discriminação?***, distribuído a educadores. Também realizamos o seminário ***Vozes da Educação: práticas contra a discriminação e o preconceito***, reunindo especialistas para debater formas de lidar com o tema dentro e fora do ambiente escolar.

Nosso festival literário, o ***FliMUJ***, em sua terceira edição, reuniu 25 convidados de Brasil, Argentina, Estados Unidos, França e Israel para discutir a pergunta-título ***Como reparar o mundo?***, abordando temas como justiça social, guerras, identidade, entre outros.

Incorporamos à exposição permanente a ***Nano Bíblia***, o menor Tanach (Bíblia Hebraica) do mundo, desenvolvido pelo Instituto Technion e generosamente doado por apoiadores do Museu. Há apenas cinco exemplares dessa peça no mundo, e nos orgulha sermos guardiões de uma delas.

Para preparar a exposição ***Judeus na Amazônia***, realizamos as ***Jornadas Judaico-Amazônicas,*** um instigante ciclo de debates, filmes, gastronomia e música, realizado em Manaus (AM) e São Luís (MA).

Mantivemos nossa homenagem à ativista judia ***Rosely Roth***, ícone do movimento lésbico, com um evento especial que incluiu celebrações e a apresentação de um documentário sobre sua trajetória.

Lançamos o edital ***Tranças da Memória***, oferecendo bolsas a três pesquisadores para desenvolverem projetos a partir do nosso acervo, o maior conjunto documental da memória judaica no Brasil. Recebemos 49 propostas, e os três selecionados desenvolveram suas pesquisas ao longo do ano.

Em parceria com o ***Instituto Vladimir Herzog***, lançamos outro edital para pesquisa, esse dedicado aos estudos sobre a Ditadura Militar. Dois pesquisadores passaram três meses imersos no Arquivo, produzindo conteúdo para o site do Instituto e um artigo a ser publicado.

Outra novidade do ano foi o lançamento do ***Ídicheland – Centro de Cultura Ídiche***, em parceria com a Casa do Povo, para unir e catalogar os acervos das duas bibliotecas ídiches, além de promover atividades educativas e culturais. O projeto começou com a integração dos acervos e com aulas gratuitas de ídiche.

01

missão e visão

terceiro ano MUJ

MUJ em números em 2024

reconhecimentos

nosso impacto

Em 2024, recebemos mais de ***35 mil visitantes, incluindo centenas de escolas, 78% delas públicas e 22% privadas***, de todas as regiões da cidade.

Ao todo, nesses três anos, foram mais de ***120 mil visitantes***, mais de ***48 mil pessoas*** impactadas pela educação, mais de ***36 mil alunos*** de escolas públicas e privadas, cerca de ***250 professores*** formados, mais de ***17 milhões de pessoas*** impactadas pela comunicação, mais de ***62 mil seguidores*** nas redes sociais, ***20 exposições***, com mais de ***12 mil exemplares*** de catálogos impressos, ***3 itinerâncias*** e, por fim, ***cinco premiações*** na área cultural e educativa.

O MUJ tem como princípio a abertura de seu espaço a todos os públicos, acreditando que o diálogo entre a cultura judaica e as diversas outras culturas é essencial não apenas para a desconstrução de estereótipos acerca da identidade judaica, mas para a construção de uma sociedade mais justa e plural.

Na mesma linha, mantemos a convicção de que um museu se faz com colaborações. Por isso, cultivamos parcerias com artistas, curadores, museus, universidades, instituições judaicas e não judaicas, consulados, escolas e ONGs, em nível nacional e internacional, nos campos da cultura, da educação e da justiça social. Afinal, criar conexões e tranças é a nossa missão.

Essas realizações são fruto de uma equipe dedicada, de nossos ***38 voluntários***, do suporte permanente dos nossos ***Conselhos*** e do apoio de nossos ***mantenedores, patrocinadores, apoiadores e patronos.***

Por isso, reiteramos nossos calorosos ***agradecimentos*** a todos que confiam, apoiam e participam da vida do Museu Judaico de São Paulo.

Em 2025, o MUJ completará quatro anos de vida. Que sigamos de mãos dadas, fortalecendo essa instituição relevante não apenas para a cultura judaica, mas para a cultura brasileira, hoje e no futuro.

FELIPE ARRUDA
Diretor Executivo
Museu Judaico de São Paulo

MUJ em números

01
missão e visão
segundo ano MUJ
MUJ em números em 2024
reconhecimentos

Destaques em 2024

35 mil visitantes

5 exposições

85 eventos e atividades formativas

1 festival literário internacional

1 itinerância de exposição
***Botannica Tirannica* no Koffler Centre of the Arts em Toronto, Canadá**

1.193 atividades educativas

88 ônibus escolares oferecidos

38 voluntários

58 novas doações para o acervo
obras de arte, objetos, livros, documentos e fotografias

82 pesquisas no acervo

5000 exemplares de publicações impressas

32 entrevistas realizadas pelo Núcleo de História Oral

520 matérias publicadas

62 mil seguidores nos canais de comunicação

reconhecimentos

01
missão e visão
terceiro ano MUJ
MUJ em números em 2024
reconhecimentos

2024

PROGRAMA SELO IGUALDADE RACIAL
PREFEITURA DE SÃO PAULO

Selo Igualdade Racial e Integração à Rede Municipal de Diversidade Racial no Mercado de Trabalho

O MUJ foi contemplado por este programa, que reconhece instituições que realizam ações afirmativas de promoção da igualdade racial no âmbito da iniciativa privada no município de São Paulo.

parte 02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

02

como lidamos com a guerra?

nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

como lidamos com a guerra?

As comunidades brasileira e internacional foram fortemente atravessadas pela guerra entre Israel e o Hamas, tema de repercussão pública durante todo o ano. No Museu Judaico de São Paulo, reconhecemos a importância de nosso papel nesse contexto: acolher a comunidade judaica em um momento de dor, combater o antissemitismo crescente e manter as medidas de segurança para cuidar de nossos públicos e colaboradores. Nossa resposta tem sido sobretudo guiada por ações culturais e educativas, que constituem a vocação de nossa instituição. Abaixo, destacamos as principais medidas adotadas para enfrentar os desafios trazidos por essa crise.

Comunicação

- Acompanhamento do comportamento das demais instituições judaicas e museus judaicos;
- Nas entrevistas concedidas, demos foco na importância do Museu como espaço de valorização da cultura judaica, do diálogo com outras culturas e do combate ao antissemitismo e outras formas de preconceito;
- Publicação de um post com a recitação do Kadish, realizada pelo rabino Uri Lam (Congregação Beth-El), e o acendimento de velas, conduzido pela soferet Rachel Reichhardt — ambos os gestos dedicados às vítimas, em memória de um ano dos acontecimentos de 7 de outubro.

Acervo e memória

A equipe de Acervo e Memória desenvolveu uma coleção relacionada ao conflito a partir do 7 de outubro de 2023. A coleção representa o registro da história ao vivo e tem como objetivo salvaguardar e difundir a memória da comunidade judaica através dos tempos.

Em 2024, foram colecionados livros, objetos, jornais e mais de mil matérias digitais sobre o assunto na imprensa brasileira e na imprensa da comunidade judaica.

O Núcleo de História Oral realizou 15 entrevistas com brasileiros que moram em Israel e no Brasil e que estiveram diretamente envolvidos com o conflito. O projeto abrangeu as áreas de Arquivo, História Oral, Hemeroteca (periódicos), Biblioteca e Coleção Museológica; e contou com o trabalho de 15 pessoas, entre colaboradores e voluntários do MUJ.

Programação

- Distribuição do poema *Como plantar*, de Tamarah Touvian, quando o 7 de outubro completou um ano;
- Mesas do FliMUJ *Como terminar uma guerra?*, com a participação do negociador Gershon Baskin, e *Quem se importa com os fatos quando estamos em guerra?*, com Fernanda Mena e João Paulo Charleaux.

Segurança

- Monitoramento do MUJ 24 horas todos os dias da semana;
- Solicitações formais à Polícia Militar de SP para patrulhamento ostensivo na região do MUJ, sobretudo em eventos;
- Diálogo permanente com a Fisesp, seguindo recomendações e protocolos de segurança;
- Orientações e treinamento da equipe sobre procedimentos de segurança;
- Participações em reunião com chefes de segurança, dirigentes de entidades judaicas e outras da área para troca de experiências e atualizações sobre segurança.

Equipe

- Realização de reunião aberta para o diálogo com a equipe, permitindo entender como o assunto está reverberando e acolhendo as manifestações individuais de apreensão;
- Realização de formação da equipe com aulas ministradas por especialistas nos temas do conflito, antissemitismo, sionismo e outros para amparar a equipe com informação, conhecimento e reflexão crítica.

Educativo

- Realização de formações a respeito do conflito para preparar melhor a equipe para possíveis discussões sobre o tema;
- Continuidade de nossas visitas educativas para escolas, formações para professores e demais atividades.

Captação de recursos

- Com empresários judeus, ressaltamos a importância de fortalecer o Museu nesse momento desafiador;
- Fortalecimento de ações de combate ao antissemitismo e à discriminação e das inicativas educacionais voltadas ao diálogo.

Conselho

- Reunião entre a diretoria e o Conselho Deliberativo para atualização das medidas e alinhamento geral.

Relações institucionais

- Contato constante com a Conib e a Fisesp, seguindo as orientações das duas instituições.

02
como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nosso acervo

Nossa área de Acervo e Memória preserva o mais importante arquivo judaico brasileiro, composto por doações realizadas por famílias e instituições, e desempenha papel fundamental na salvaguarda, na pesquisa e na difusão da memória judaica no país.

A área Acervo e Memória tem como objetivos:

- Promover a valorização da memória e o conhecimento da história da comunidade judaica no Brasil para as futuras gerações;
- Preservar, organizar, circular, difundir e ampliar o acervo, observando sempre a garantia de sua qualidade histórica e o alinhamento curatorial, de acordo com a missão do Museu;
- Fomentar a pesquisa e a produção acadêmica sobre a presença judaica no Brasil, e outros temas que o acervo permite trançar;
- Ser fonte para a produção cultural ligada à história da comunidade judaica no Brasil.

A área é responsável também pelo trabalho voluntário do MUJ, formado por 38 pessoas, realizando o recrutamento, o treinamento, a integração e a avaliação do trabalho.

Informações sobre o acervo do MUJ

No ano de 2024, o MUJ recebeu 58 doações para o acervo, entre elas obras de arte de artistas como Frans Krajcberg, Erich Brill, Myra Landau, Alice Brill e Alexandre Herchcovitch.

Difusão

A difusão do acervo se deu por meio de participações em eventos nacionais e internacionais. Foram eles:

- Primeiro Seminário Internacional para Museus Judaicos e Profissionais de Arte da América Latina (em Buenos Aires);
- Seminário nacional *A construção e o legado da comunidade judaica no Brasil* (em Brasília);
- *Arquivo Aberto,* promovido pelo Arquivo Municipal de São Paulo;
- Exposição itinerante *Brasileiros em Israel* no Instituto Marc Chagall (em Porto Alegre).

Parcerias

Realizamos ações em parceria com as seguintes instituições: Instituto Vladimir Herzog, Casa Guilherme de Almeida, KKL, Ocupação 9 de Julho, Embaixada dos EUA, Museu de Arte Sacra, Instituto Marc Chagall (RS), União de Vila Nova, Associação Janusz Korczak, Escola Técnica Estadual (ETEC) Parque da Juventude, Casa do Povo, Museu da Imagem e do Som.

Além disso, desenvolvemos um edital junto com o Instituto Vladimir Herzog para bolsas de pesquisa sobre a ditadura militar brasileira e o envolvimento da comunidade judaica na defesa dos direitos humanos.

Realizamos o empréstimo de 50 obras do acervo do MUJ para o Museu da Imagem e do Som para a exposição *A tragédia do Holocausto: a história de Julio Gartner.*

Conservação e restauro

- 6 encadernações de livretos realizadas por voluntários;
- Restauro de 14 itens entre livros e documentos;
- 2 oficinas de conservação de documentos para voluntários.

Política de Gestão de Acervo

Em 2024, com a nova Política de Gestão de Acervo, realizamos três reuniões da comissão, que validaram a entrada das 58 novas doações.

Fazem parte da Política de Gestão de Acervo ações ligadas à conservação das coleções como novos acondicionamentos e higienização de 4 mil periódicos, higienização e pré-catalogação de 4.500 documentos, manutenção e higienização de todos os itens das exposições de longa duração e limpeza dos livros da biblioteca Povo do Livro.

Biblioteca Povo do Livro

A biblioteca do MUJ é composta por 20 mil livros, sendo 6 mil em ídiche, que estão na biblioteca da Casa do Povo. Uma parte da coleção bibliográfica do MUJ está localizada no mezanino do Museu e pode ser consultada pelos visitantes.

Em 2024, ***1.430*** pessoas conheceram a Biblioteca e foram atendidas pelos voluntários e por uma bibliotecária.

02

como lidamos com a guerra?

nosso acervo

nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Edital de pesquisa Tranças da Memória

O edital Tranças da Memória foi publicado para a seleção de dois graduandos e um pós-graduando para realização de pesquisa no acervo. Foram recebidas 49 inscrições, vindas de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Pará, Amapá, Paraná, Santa Catarina e Israel. Os temas com maior interesse foram: história, Holocausto e imigração, instituições judaicas, artes, moda, filosofia e feminismo.

Os projetos aprovados foram:

Alice Rosenthal, Graduação (SP)

que estudou ***A contribuição do Habonim Dror na formação de uma comunidade judaica progressista e crítica no século XX no Brasil***

Matheus Sales, Graduação (SP)

que pesquisou ***Memória da Inquisição e Judaísmo: o legado da Profª Anita Novinsky***

Daniela Martins Nigri, Pós-graduação (RJ)

que pesquisou o tema ***Desmontar arquivos: tecer imagens de um levante***, a respeito da comunidade sefaradi no Rio e em São Paulo.

As pesquisas finalizadas estão no site do Museu.

Núcleo de História Oral Gaby Becker

Ao longo de 35 anos de trabalho voluntário, o Núcleo entrevistou 609 pessoas, que compartilharam histórias, alegrias e tristezas sobre suas trajetórias.

Em 2024, foram realizadas, 32 entrevistas de História Oral, sendo 16 sobre a comunidade Sefardi. Histórias de imigrantes do Egito, da Siria e do Libano, que chegaram ao Brasil sobretudo na década de 50, ampliaram o acervo de histórias. Os entrevistados falaram sobre suas origens familiares, fatos históricos, vida judaica e chegada ao Brasil.

02

como lidamos com a guerra?

nosso acervo

nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Visitantes e pesquisadores

82 pesquisas no acervo do MUJ

Temas pesquisados:
instituições judaicas;
origem familiar;
judeus no mundo;
história (nazismo, era Vargas, imigração);
imprensa judaica;
personalidades
e artes

320 visitantes ao acervo

1.430 visitantes à biblioteca Povo do Livro

29 coleções de documentos catalogadas e inseridas no banco de dados do Arquivo

357 itens catalogados inseridos no banco de dados

coleções museológica e bibliográfica

14 mil livros higienizados

4.500 documentos higienizados e pré-catalogados

1.250 fotografias higienizadas e pré-catalogadas

4.594 periódicos acondicionados e pré-catalogados

97 objetos higienizados

6 documentos restaurados

6 livros restaurados

60 encadernações de livretos

realizadas por voluntários

248 objetos higienizados

nas exposições de longa duração

34 objetos fotografados

e inseridos no inweb online

44 documentos do acervo traduzidos para o português

Programa de voluntariado

Em 2024, o MUJ contou com o trabalho de 38 voluntários presentes semanalmente na recepção, na loja, na biblioteca, na Reserva Técnica de objetos e no Centro de Memória.

Foram realizados ***15 encontros*** com a equipe de voluntários como reuniões, visitas às exposições e treinamento para preservação do acervo. Eles também colaboraram em eventos como o FLiMUJ, abertura de exposições e a Feira do Livro no Pacaembu. O programa tem a coordenação de Linda Derviche Blaj.

Cursos e oficinas

Em 2024, realizamos duas oficinas de caligrafia hebraica e dois cursos: *Introdução à Cabala* e *Celebrando a vida*, ambos com a *soferet* Rachel Reichhardt.

Para crianças e bebês, foram oferecidas quatro oficinas de Dança Materna com Josie Berezin.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo

nossa programação

nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nossa programação

No ano de 2024 o Museu Judaico de São Paulo ofereceu ao público uma programação ampla, incluindo exposições, debates, ações educativas, seminários, um festival literário, ativações do acervo, além de lançamentos de livros e catálogos, entre outras iniciativas.

Como destaques, o MUJ celebrou, em uma retrospectiva inédita, os 30 anos de carreira de Alexandre Herchcovitch. Entre roupas, calçados, acessórios, fotos e vídeos, a mostra reuniu mais de 110 obras que apresentam o universo do estilista paulistano.

Realizamos também a nossa maior exposição desde a abertura, ***Judeus na Amazônia***, que apresentou mais de 300 obras, vindas de Belém, Jerusalém, Manaus, São Paulo, Recife, Rio de Janeiro e Tel Aviv.

A terceira edição do FliMUJ, nosso Festival Literário, contou com a presença de 25 autores, sendo seis internacionais, mantendo-se como um evento literário de importância na capital.

Por fim, lançamos nosso primeiro material pedagógico — ***Como lidar com o antissemitismo e a discriminação?*** — durante o seminário ***Vozes da Educação: práticas contra a discriminação e o preconceito***, parte do programa educacional permanente de combate ao antissemitismo e à discriminação, intitulado MUJ Repara.

Em seu terceiro ano de atuação, o MUJ seguiu se dedicando a construir uma programação que valorizasse os aspectos culturais do judaísmo, ao mesmo tempo que abordava temas relevantes para a sociedade e o território.

Com uma proposta que une cultura e educação, a instituição fortaleceu seu compromisso com a luta contra o antissemitismo, o racismo, a LGBTQIA+fobia e outras formas de discriminação, promovendo um espaço de reflexão, aprendizado e transformação social.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Rebeca: a costura no avesso – a partir do acervo do Museu Judaico de São Paulo

Convidada pelo Museu Judaico de São Paulo, a escritora Noemi Jaffe mergulhou no acervo da instituição e trouxe à luz uma costura de histórias de mulheres judias a partir de um conjunto de cartas, fotos, mapas, objetos e documentos. Centenas de itens foram selecionados pela curadora para trazer à tona temas como identidade, exílio, perda, transmissão, sonho e amor relacionados à experiência de muitas mulheres, personificadas em Rebeca, mulher que dá título à mostra. Com esse cruzamento de objetos e de histórias de vida, a memória foi mobilizada como um fenômeno para entender o passado e o presente e para pensar o futuro.

MINHA VIDA É FINGIR

São Paulo, 2000

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo

nossa programação

nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Algodão doce pra você! De férias com Daniel Azulay

A exposição dedicada a Daniel Azulay, ídolo de crianças e jovens que cresceram na década de 1980, contou com uma seleção de mais de 100 fotos, desenhos e textos para mostrar a criatividade e o lúdico nas obras do judeu carioca. Com curadoria de Mariana Lorenzi, a mostra apresentou a trajetória pessoal e profissional do artista, com espaço destinado a uma estação de oficinas que foi constantemente ativado com uma programação voltada ao público infantil. Azulay teve uma atuação múltipla, sendo reconhecido como desenhista, educador, apresentador de televisão, compositor, inventor, empresário e designer. Recebeu esse tributo em forma de exposição do Museu Judaico de São Paulo para celebrar sua carreira.

Ilha de Criação
educação e participação

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Alexandre Herchcovitch: 30 anos além da moda

Com mais de 110 obras, entre fotografias, *looks*, vídeos e objetos artísticos, a exposição apresentou uma retrospectiva de três décadas do trabalho do renomado estilista de alcance internacional. Com curadoria de Maurício Ianês, diferentes momentos do processo criativo de Alexandre Herchcovitch foram mobilizados, como as influências judaicas, as roupas de látex, o salto alto, os babados inspirados em Carmen Miranda, a subversão, a inclusão, entre outros temas. Para o estilista, a moda sempre foi uma ferramenta de questionamento dos padrões de gênero e representatividade. Portanto, eventos decorrentes da exposição também trataram dessa temática, como a performance de Márcia Pantera e Ale Edelstein no evento de abertura, debate no lançamento do catálogo com a participação de Erika Palomino e realização do webinário ***Moda: expressões de gêneros e sexualidades*** com Brunno Almeida Maia. Como resultado da pesquisa aprofundada para a mostra, o Museu adquiriu cinco obras para o seu acervo, todas integrantes da coleção de inverno de 2012 baseada em vestes judaicas ortodoxas.

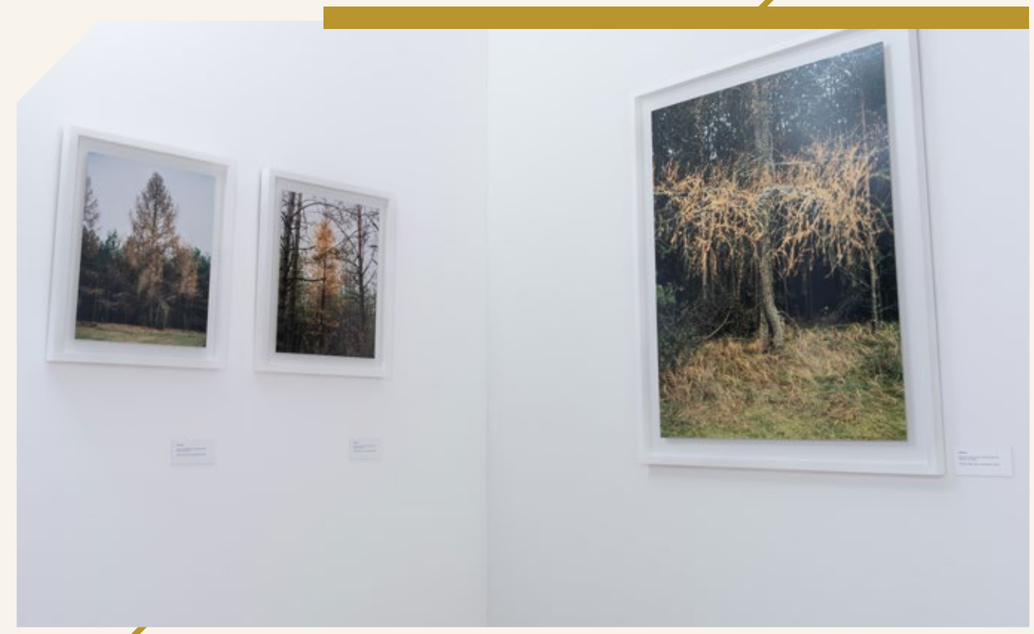
OZZY

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Rastros: Fotografias de Roberto Frankenberg

A exposição do fotógrafo brasileiro radicado na França propôs uma reflexão sobre memória e história, com foco no Holocausto e nos massacres de minorias durante a Segunda Guerra Mundial. Apresentadas pela primeira vez em 2015, as obras, agora parte do acervo do Museu Judaico de São Paulo, continuam a oferecer novas interpretações no contexto atual. As imagens, feitas entre 2012 e 2014, não mostram evidências diretas do passado, mas capturam a ausência e a perda. A obra convidou o público a refletir sobre a importância de não esquecer a história e serve como um memorial vivo. Exposição realizada pela área de Acervo e Memória do MUJ com curadoria de Roberta Sundfeld.



02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo

nossa programação

nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Judeus na Amazônia

Reunindo em torno de 270 itens entre obras de arte, vídeos, documentos históricos e fotográficos, a mostra abordou um capítulo pouco conhecido da história brasileira: a imigração judaico-marroquina para a Amazônia, que aconteceu entre 1810 e 1930, trazendo centenas de famílias que viviam em cidades como Tânger, Tetuan, Fez e Marrakesh. Com curadoria conjunta de Aldrin Moura de Figueiredo, Ilana Feldman, Mariana Lorenzi e Renato Athias e assistência de Débora Setton, a panorâmica é fruto de uma pesquisa de dois anos realizada pelo Museu e ocupa três andares de sua sede. Subdivididos em 13 núcleos temáticos, os espaços exibem recortes como embarcações, trocas comerciais, mulheres, ativismo ambiental, rituais e os entrelaçamentos entre as culturas judaica, marroquina e amazônica.

A exposição ***Judeus na Amazônia*** é apresentada pelo Instituto Cultural Vale, com patrocínio do Banco Santander Brasil, da Gera Amazonas e apoio da Bemol e do Comitê Israelita do Amazonas (Ciam).

Abertura

Além da abertura para convidados no dia 31 de outubro de 2024, a exposição contou com um evento de abertura para o público em 2 de novembro de 2024 com o concerto da canadense Judith Cohen, interpretando canções sefarditas de países como Bulgária, Grécia, Bósnia e Marrocos.

Números da exposição

- 277 obras, 198 delas originais
- Foram articulados empréstimos de 112 itens, mobilizando 44 coleções
- As obras são originárias de de 6 cidades: Belém, Breves, Manaus, Rio de Janeiro, São Paulo e Recife
- Além das obras originais, foram feitas reproduções de itens de Jerusalém, Tel Aviv e outras localidades nacionais e internacionais
- 4 obras foram comissionadas com artistas contemporâneos e incorporadas ao acervo do Museu
- Público: mais de 2.150 visitantes no primeiro mês de exposição

SALOMÃO
LEVY
"Jacob Benathar ganhou muito dinheiro mercadejando nos rios amazônicos. (...) Anos após anos percorreu os rios daquela região regateando por aqui e por acolá. A embarcação, uma simples "igarité" de umas duas toneladas, deslocada a remos pelo braço vigoroso de dois remadores, levava dias e noites na exploração de todos os braços do rio."
Trecho do romance Enxugue as lágrimas e siga o caminho que te determinarei, de Isaiko Pacífico Essajor

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Jornadas Judaico-Amazônicas em Manaus e São Luís

Em continuidade ao trabalho e à pesquisa realizados nos dois anos anteriores, organizamos uma nova rodada para as Jornadas Judaico-Amazônicas. Desta vez, o seminário viajou para Manaus (13 e 15 de abril de 2024) e São Luís (15 de maio de 2024). Com conversas, mesas de debates, lançamento de livro, culinária e projeção de um filme, os três dias de programação contaram com a participação de sete convidados e a presença de mais de 100 pessoas em cada encontro.

Em Manaus, as rodas foram divididas em duas datas. A primeira, realizada em 13 de abril no Memorial Samuel Benchimol, discutiu a presença judaica na região através da literatura. Tivemos a participação dos escritores Márcio Souza e Ilko Minev, além do advogado Robério Braga.

A segunda roda, realizada no Clube Hebraica de Manaus em 15 de abril, consistiu num bate-papo com a historiadora Anne Benchimol, o médico e escritor Jacob Cohen e o presidente do Comitê Israelita do Amazonas, David Vidal. Durante o encontro, eles apresentaram elementos históricos e culturais da chegada dos judeus que vieram do Marrocos. O evento contou ainda com o lançamento do livro ***Era uma vez na ilha de Parintins***, de Jacob Cohen, e uma exposição sobre empreendedores judeus da Amazônia.

A terceira roda de conversa foi realizada em São Luís-MA, em 15 de maio, no Centro Cultural Vale Maranhão, com uma fala de Renato Athias seguida pela exibição do filme ***Para Berta, com amor*** em homenagem ao centenário de Berta Gleizer.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo

nossa programação

nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Festival Literário Museu Judaico de São Paulo (3º FliMUJ)

A terceira edição do FliMUJ contou com a participação de 25 convidados, sendo seis deles estrangeiros: a argentina Ariana Harwicz, o israelense Gershon Baskin, o cubano Leonardo Padura, a alemã Olga Grjasnowa, o argentino radicado em Israel Avraham Milgram e a americana Courtney Henning Novak. Também participaram nomes nacionais de destaque, como a escritora Carla Madeira, a psicanalista Isildinha Baptista Nogueira, a atriz Ilana Kaplan, as jornalistas Rosana Hermann e Thais Bilenky e o escritor Antônio Xerxenesky. Durante os quatro dias de evento, os convidados discutiram assuntos que giravam em torno do tema central do festival: ***Como reparar o mundo?***. A curadoria foi do sociólogo Daniel Douek, com a colaboração da equipe do Museu.

Números

- 10 mesas, 25 convidados, sendo 6 estrangeiros e 19 nacionais
- Público total de cerca de 1100 pessoas
- Todas as mesas tiveram ao menos 90 pessoas presentes
- A mesa 10 registrou o maior público, com a participação de 190 pessoas
- O evento contou com seis parceiros institucionais: Shopping Pátio Higienópolis, Instituto Brasil-Israel, Goethe-Institut São Paulo, Ambassade de France au Brésil, Vou te Falar (por Carolina Ruhman Sandler) e Mionetto S.p.A.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Vozes da Educação: práticas contra a discriminação e o preconceito (MUJ Repara)

Como parte do seu programa permanente de combate ao antissemistismo e à discriminação, o MUJ realizou o seminário ***Vozes da Educação: práticas contra a discriminação e o preconceito***, apresentando iniciativas que aliam a cultura e a educação na luta contra o antissemitismo, o racismo e a LGBTQIA+fobia, entre outras formas de preconceito. Em 2024, foram realizadas três mesas, sendo duas presenciais e uma online, contando com a presença de dois convidados internacionais, nove convidados nacionais e uma parceria institucional com o Consulado Geral do Reino dos Países Baixos em São Paulo.

Giselle Beiguelman, Resiliência

Itinerância *Botannica Tirannica*

O MUJ realizou a segunda itinerância de uma de suas exposições, ***Botannica Tirannica***, individual da artista Giselle Beiguelman. Concebida e organizada pelo Museu em 2022, a mostra esteve em cartaz por cinco meses na galeria de artes Koffler Arts, em Toronto, Canadá. A exposição contemplou uma exibição viva de plantas dentro da galeria, duas séries de imagens geradas por IA que questionam e complicam a história da nomeação das plantas e um jardim ao ar livre intitulado O Jardim da Resiliência.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo

nossa programação

nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Nano Bíblia

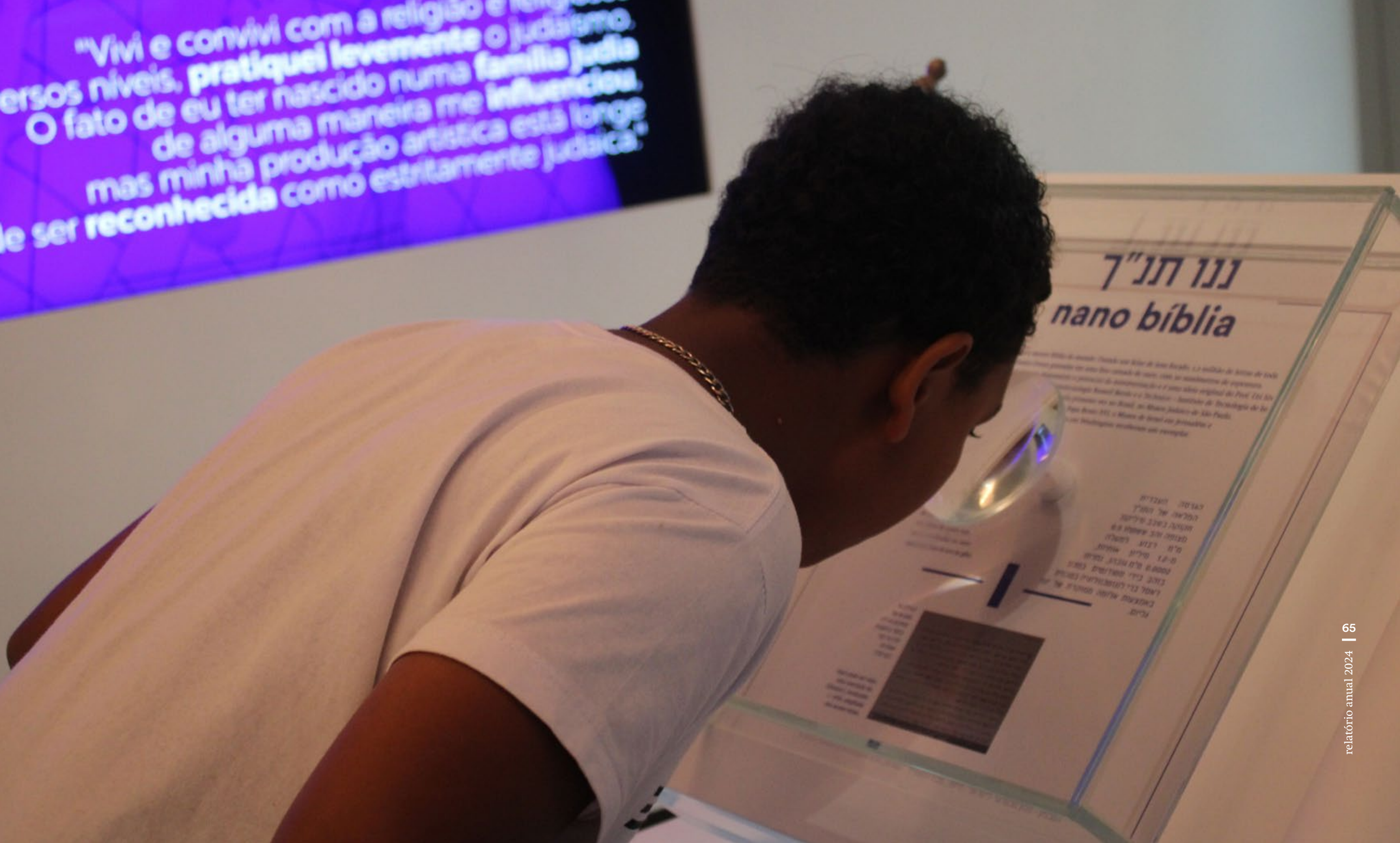
Em agosto, incorporamos à nossa exposição permanente ***Judeus no Brasil — Histórias Traçadas*** uma Nano Bíblia, o menor Tanach (Bíblia Hebraica) do mundo. O texto completo da Bíblia Hebraica (composta pelos cinco livros da Torá e pelos demais livros do Tanach e com aproximadamente 1,2 milhão de caracteres) foi gravado em uma fina camada de ouro de 20 nanômetros de espessura graças a um feixe de íons focalizado.

O item foi generosamente doado ao Museu por Cid e Denise Antão, Salomão e Ivana loschpe, Marcos e Vivian Lederman, Helio e Fany Rotenberg, Gilson e Irit Schilis e a Associação de Amigos do Technion - Brasil. Desenvolvido pelo Technion, Instituto Tecnológico de Israel, a Nano Bíblia permite inserir no debate público a nanotecnologia — neste caso, como um exemplo concreto de que ciência de ponta e tradição milenar podem coexistir de forma harmoniosa, proporcionando conhecimento, inspiração e soluções inovadoras.

Rosely Roth: Uma vida se ilumina

Em agosto, considerado o Mês do Orgulho e da Visibilidade Lésbica, o MUJ se mobilizou para homenagear Rosely Roth, ativista pioneira do movimento. A programação incluiu a projeção do curta *Ferro's Bar,* que narra a história do ato político conhecido como o "Stonewall brasileiro" que aconteceu no Ferro's Bar, localizado, à época, em frente ao prédio do Museu. Após a sessão, houveuma conversa com Débora Dias (Mandata Coletiva - Quilombo Periférico), Nayla Guerra (Cine Sapatão) e Daniela Wainer (Gaavah).

A ação fez parte do projeto ***Rosely Roth: Uma vida se ilumina***, organizado e apoiado por Arquivo Lésbico Brasileiro, Casa do Povo, Cine Sapatão, Gaavah, La Perereka, Mandata Quilombo Periférico, Museu da Diversidade Sexual, Museu Judaico de São Paulo, Parquinho Gráfico e SaPatrônica.


"Vivi e convivi com a religião e religiosos
ersos níveis, pratiquei levemente o judaísmo.
O fato de eu ter nascido numa família judia
de alguma maneira me influenciou,
mas minha produção artística está longe
le ser reconhecida como estritamente judaica."
nano bíblia

02
como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Lançamento de livros e catálogos

Além do lançamento dos catálogos das exposições ***Alexandre Herchcovitch*** e ***Rebeca***, o MUJ também foi palco de lançamentos de livros relacionados à cultura judaica em interseção com áreas como literatura, história, psicanálise, filosofia, memória, entre outras. Esses eventos foram acompanhados por conversas com os autores, promovendo o debate e o aprofundamento das temáticas.

***Fervor* (Pinard), de Pedro Mastrobuono, 3 de março**
Conversa entre o autor e Paulo Pina, com mediação de Marilia Neustein.

***Frações de entendimento íntimo* (Benjamin Editorial), de Enrique Mandelbaum, 25 de agosto**
Mesa-redonda com o psicanalista e professor Flávio Ferraz, o rabino Alexandre Leone, professor do Centro de Estudos Judaicos da USP, e Yudith Rosenbaum, professora e crítica literária.

***Vozes do passado: intelectuais e emissários visitantes no Brasil (1920-1940)* (Garamont), do professor Nachman Falbel, 3 de outubro**
Homemanagem ao professor Nachman Falbel contou com a participação de Sergio Simon (MUJ), Nancy Rozenchan (Centro de Estudos Judaicos da USP), Guilherme Faiguenboim (Arquivo Histórico Judaico Brasileiro), Paulina Faiguenboim (Núcleo de História Oral Gaby Becker), Linda Derviche Blaj (MUJ) e Fábio Koifman (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). Na sequência, houve uma conversa com o autor e Henrique Samet, com mediação de Fábio Koifman.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nosso educativo

No ano de 2024 alcançamos mais de 20 mil pessoas em 1.193 atividades educativas desenvolvidas pelos educadores do MUJ, sem contar as ações nas redes digitais. Entre as atividades, estão visitas mediadas às exposições, visitas teatralizadas, contações de histórias, leituras de livros musicalizadas e outras ações arte-educativas que promovem o acesso à educação, com momentos de diálogo sobre as diversas expressões e histórias judaicas em conexão com outras culturas e histórias.

78% dos estudantes atendidos pelo Núcleo Educativo em 2024 estudam em escolas públicas, das zonas norte, sul, leste e oeste da cidade. A maioria são crianças e jovens de regiões periféricas e relataram ter sido esta a primeira experiência em museus.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

grandes números educação e participação

atividades	público alcançado
334 visitas mediadas	10.793
9 visitas teatralizadas	190
13 contações de histórias	336
35 livros musicais	1.089
46 oficinas de atividades práticas	1.078
49 ações pontuais em datas comemorativas	626
659 ativações arte-educativas em exposições	6.015
9 ações externas com outras instituições culturais, organizações sociais e instituições públicas	467
4 encontros e formações com professores	117
12 visitas exclusivas para colaboradores ou patrocinador	83
20 ações nas mídias digitais	279.770*

* número de visualizações e alcance de público estimado dos vídeos das séries *Minuto Mediação* e *Posso Fazer uma Pergunta?*, veiculados nas redes sociais

total

1.193 atividades realizadas

20.794 público alcançado

02
como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Destaques da programação e realizações educativas em 2024:

- Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades dedicadas a diversas efemérides judaicas, como Contação de História sobre Pessach, Oficina de Mini Cabanas Luminosas em Sucot, Contações de Histórias para as Crianças da Ocupação 9 de julho em Purim e oficina de matracas, Oficina de Móbiles em formato de Sevivon em Chanucá, além de muitas visitas especiais sobre as festividades. A abordagem e apresentação da cultura judaica em conexão com outras culturas e histórias é o que permeia todo o trabalho educativo em suas múltiplas atuações;
- Programação de férias para a exposição ***Algodão doce pra você! De férias com Daniel Azulay*** com uma série de oficinas e atividades desenvolvidas pelos educadores e convidados. À época, foi desenvolvido um ***Almanaque de Férias,*** que teve intensa distribuição no mês de janeiro e era muito requisitado pelo público;
- Parceria realizada com Fábricas de Cultura do Estado de São Paulo no desenvolvimento de ações arte educativas e a participações de 346 crianças nas atividades propostas.
- Trabalho no desenvolvimento de novos roteiros e jogos para atendimento do público de diferentes faixas etárias, como por exemplo a visita ***Cordel de Além Mar***, desenvolvida para crianças, que fala sobre imigração e cultura judaica;
- Oficinas, como por exemplo ***Upcycling: moda e sustentabilidade***, e webinário com convidados relacionados à exposição ***Alexandre Herchcovitch: 30 anos além da moda***. Também foi desenvolvido um material de apoio pedagógico para a exposição;
- Participação em duas edições do ***Programa Recreio nas Férias*** em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME);
- Integramos a Programação da Jornada do Patrimônio de 2024 com a visita teatralizada ***Clienteltchik: o vendedor de histórias***; que fala sobre imigração judaica e a relação com a cidade de São Paulo.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

- Também com a SME, foi consolidada cada vez mais nossa parceria, e foram concedidos 88 ônibus com verba da Secretaria, no segundo semestre, para que estudantes viessem ao Museu, além dos 88 ônibus fornecidos pelo MUJ;
- Dois Cursos de Formação para Professores da Rede Pública de Ensino e também o seminário ***Vozes da Educação: práticas contra a discriminação e o preconceito***. Na ocasião do seminário, foi lançado o material educativo ***Como lidar com o antissemitismo e a discriminação: diálogos pedagógicos entre escola e museu***;
- Quanto à exposição ***Judeus na Amazônia***, desenvolvemos uma nova Contação de História, livremente inspirada no livro bilíngue ***Guayarê: o menino da aldeia do rio***, do escritor e ilustrador amazonense Yaguarê Yamã. A contação tem canções autorais desenvolvidas pelo Núcleo Educativo, instrumentos da região amazonense e bonecos confeccionados manualmente;
- No ano de 2024, em parceria com a Comunicação do Museu, o Núcleo de Educação e Participação disponibilizou no site todo o material que tem desenvolvido em seu trabalho;
- ***Judaísmo e Culinária: Caderno de Receitas***, material de apoio educativo, desenvolvido integralmente pelo Núcleo Educativo do MUJ para atividade com jovens atendidas pela Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários (Afesu), uma parceria articulada com uma das instituições integrantes da Rede Machado Meyer. O material e a ação educativa foram muito bem avaliados pelos pares e gestores da rede;
- Participação no VII Congresso Municipal de Educação de São Paulo, ***Conectar Saberes – Educação Transformadora***. Pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido junto da Secretaria Municipal, a coordenadora do Núcleo Educativo do MUJ foi convidada a participar de um podcast no Congresso Municipal de Educação em 2024.

Com esse combinado de atividades, a ação educativa do MUJ segue promovendo o acesso à educação e aos espaços culturais, valorizando a cultura e impactando positivamente a sociedade, promovendo o combate ao antissemitismo, a tolerância e a compreensão da necessidade da valorização de bens históricos. Assim, ratificamos a importância de ser uma ponte democrática para a cultura, contribuindo para a formação de público em museus desde a primeira infância, e reafirmamos o compromisso e a crença na educação como caminho para a transformação social.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nossa comunicação

A comunicação é um dos pilares estratégicos das instituições culturais. Tornar o conteúdo acessível, com mensagens claras e relevantes, ajuda a moldar a relação do público com a instituição. No Museu Judaico de São Paulo, comunicar é dar vida às histórias e ampliar o alcance da nossa cultura e tradições para além do nosso espaço físico.

Uma comunicação eficaz transforma conhecimento em diálogo, aproxima a instituição de novas audiências e fortalece sua identidade. No cenário atual, de constante transformação dessa linguagem, atuar em múltiplas plataformas de maneira ética e responsável é um compromisso do Museu. Por meio de nossos canais, o MUJ reafirma seu papel social, destacando a cultura como uma poderosa ferramenta de educação, pertencimento e combate ao antissemitismo.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

+ de 58 mil pesquisas orgânicas

+ de 26 mil pesquisas diretas

Assessoria de imprensa

Durante o ano de 2024, a equipe da assessoria a4&holofote realizou a produção e a divulgação de diversos materiais a fim de fortalecer a imagem do Museu Judaico de São Paulo, assim como toda a programação cultural promovida no espaço.

Ao todo, foram ***524 publicações*** de destaque em veículos que abordam artes visuais, cultura, agenda de lazer e entretenimento no Brasil, incluindo os principais veículos nacionais e regionais do país.

Os meses de maior destaque foram abril, julho e setembro, com ***89, 86 e 76 resultados***, respectivamente.

A cobertura constante e variada demonstra uma boa estratégia de relações com a mídia, conseguindo resultados expressivos e presença recorrente em veículos de grande alcance e relevância, tanto no setor cultural quanto na imprensa geral.

+ de 520 matérias publicadas

Site

+ de 55 mil usuários

+ de 80 mil sessões abertas

+ de 150 mil páginas visualizadas

Canais digitais

Tivemos um crescimento consistente em todas nossas mídias sociais, com destaque para o Instagram e o TikTok.

O engajamento manteve-se alto, com constante participação tanto de judeus quanto de não judeus nos comentários e interações. Destacaram-se as séries originais como ***Minuto Mediação, Posso Fazer uma Pergunta?*** e ***MUJ Memórias***, criadas em parceria com o Núcleo de Educação e Participação e o Acervo.

Além disso, conteúdos especiais foram produzidos para exposições como ***Alexandre Herchcovitch: 30 anos além da moda*** e ***Judeus na Amazônia***, incluindo colaborações com a Cinemateca Brasileira, a Casa do Povo, o Museu da Diversidade Sexual e a Companhia das Letras.

O perfil no TikTok teve um crescimento expressivo, marcando um aumento superior a 100% em relação ao ano anterior. Essa plataforma vem atraindo um público diversificado, incluindo pessoas fora da comunidade judaica, interessadas em aprender mais sobre os temas abordados.

As ações realizadas refletem o compromisso do MUJ em ampliar seu impacto cultural e educacional, conectando-se com diferentes públicos por meio de conteúdos criativos, históricos e colaborativos.

Cases de sucesso

TikTok

Vídeo da série *Posso Fazer uma Pergunta?*, com o educador Jo Chilman respondendo se o Museu Judaico de São Paulo ainda funciona como uma sinagoga

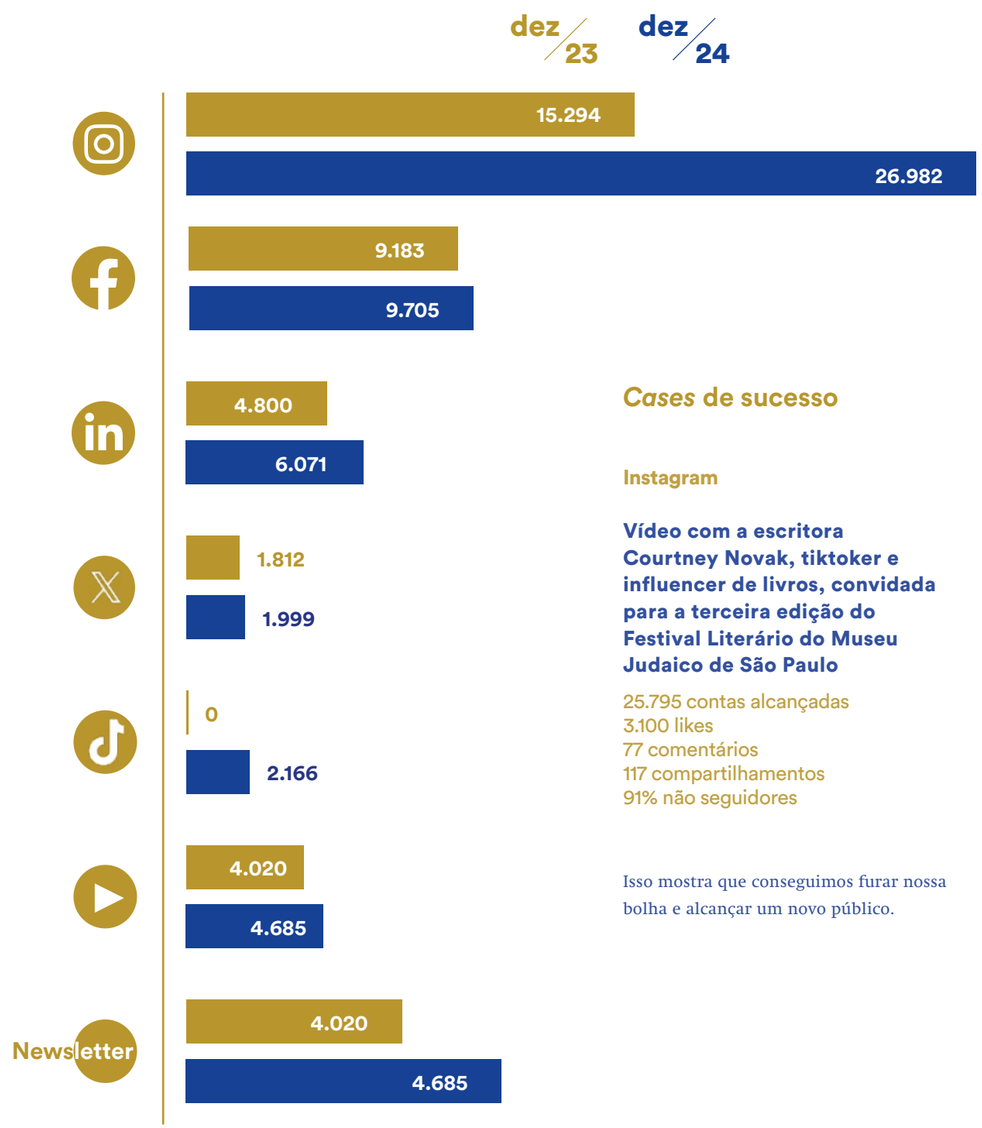
52 mil visualizações
22,8 segundos de visualização
1.300 novos seguidores
94% dos atingidos pelo vídeo foram não seguidores

Facebook

Post sobre a Profa. Anita Novinsky, contando um pouco de sua trajetória, e sobre o acervo bibliográfico da pesquisadora presente no Museu Judaico de São Paulo

53.824 impressões
1.310 reações
75 comentários
171 compartilhamentos

Canais digitais



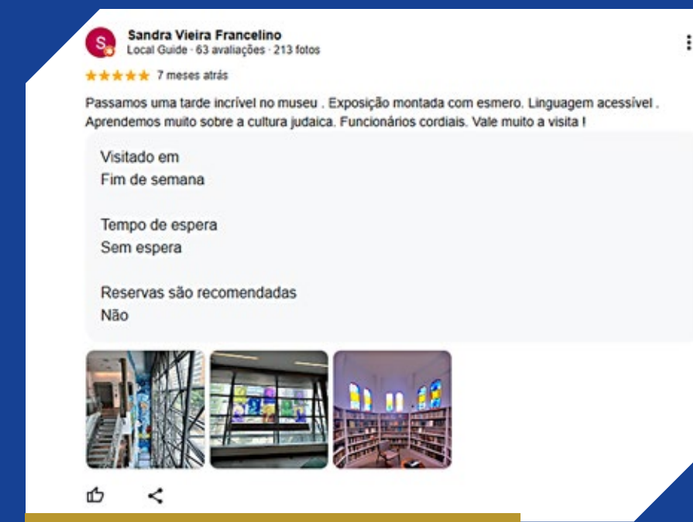
Cases de sucesso

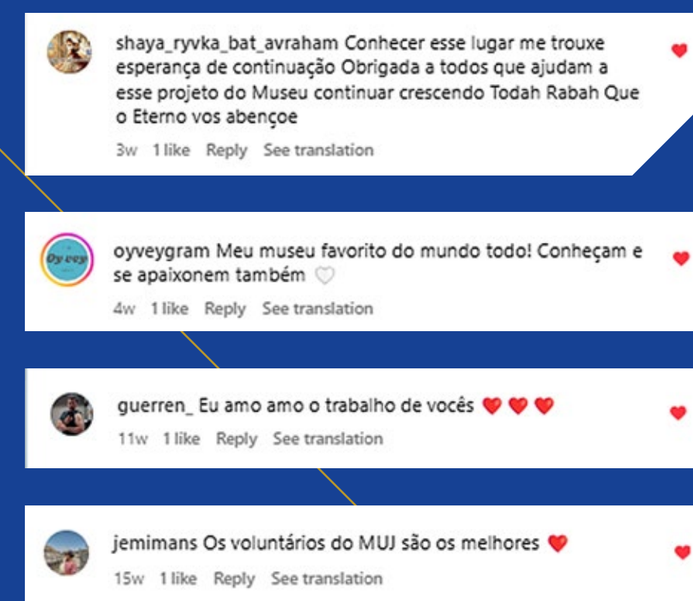
Instagram

Vídeo com a escritora Courtney Novak, tiktoker e influencer de livros, convidada para a terceira edição do Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo

25.795 contas alcançadas
3.100 likes
77 comentários
117 compartilhamentos
91% não seguidores

Isso mostra que conseguimos furar nossa bolha e alcançar um novo público.





02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

relações públicas

Parceria Shopping Light

Em parceria com o Shopping Light, foi cedido ao Museu Judaico de São Paulo um espaço de bonificação para a publicidade da programação. O banner foi utilizado para uma comunicação institucional, chamando o público para conhecer o Museu e para a divulgação das exposições de Daniel Azulay e ***Judeus na Amazônia***. Cada qual em um espaço diferente do shopping, que tem uma circulação de 600 mil pessoas por mês.

Feira do Livro do Pacaembu

Com o objetivo de expandir o alcance do público do MUJ e formar novos visitantes, para além das fronteiras do prédio físico do Museu, a participação na Feira do Livro foi uma primeira ação neste sentido. Participar do cenário cultural da cidade, em um evento que atrai grandes stakeholders do universo da literatura e outras artes, situa o Museu como um agente de cultura e também de cidadania. Além de ser um importante espaço de divulgação da programação do Museu, é também um modo de fomentar a venda dos produtos institucionais e dos catálogos que representam o legado e a memória do MUJ.

Feira Judaica na Unibes

Comemorando os 10 anos da Unibes, participamos com a Lodjinha do Museu da feira judaica no local, levando produtos relacionados às nossas exposições e atraindo um público diverso, conectado ou não com a comunidade judaica.

Ação de Rosh Hashaná

A iniciativa de apresentar a celebração de Rosh Hashaná a influenciadores e formadores de opinião demonstrou um impacto na comunicação do Museu Judaico de São Paulo. Em parceria com a L'Occitane, que contribuiu com cremes da linha Romã (elemento tradicional da data), enviamos um kit contendo velas, chalá e mel, além de uma explicação de cada um desses símbolos. Essa ação é uma forma de apresentar nossa cultura a um público novo e de grande alcance digital.

loja

A área de comunicação é responsável pela curadoria e desenvolvimento de novos produtos da loja. No ano de 2024, trouxemos livros novos e relevantes para discussão da judeidade hoje, além de itens da exposição ***Judeus na Amazônia*** e do nosso festival literário, o FliMUJ.

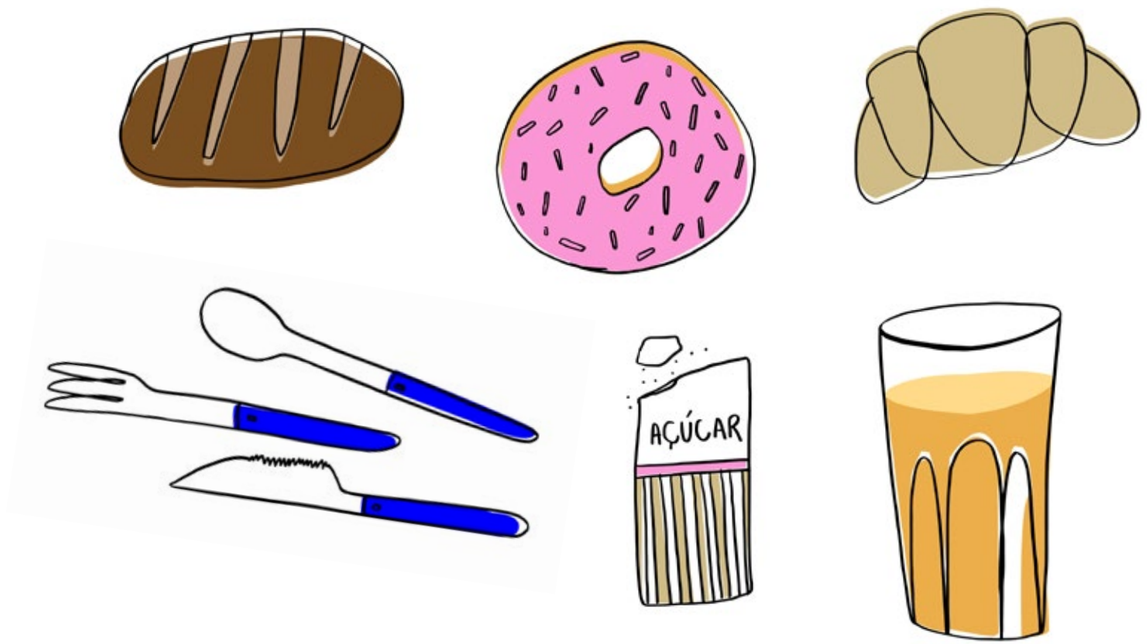
02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

Nova iniciativa entre a **Casa do Povo** e o **Museu Judaico de São Paulo**

ÍDICHELAND

muj *deli*

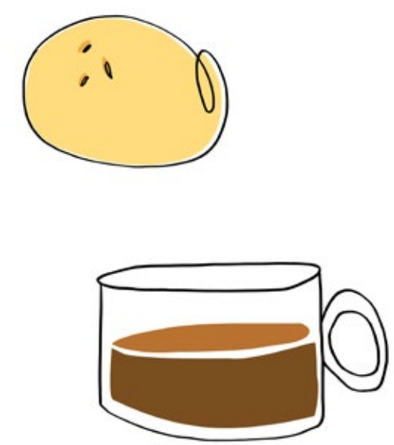


design

A comunicação do MUJ não só orienta a identidade visual do Museu, mas também confere personalidade a novos projetos. Em 2024, desenvolvemos a identidade da exposição ***Rastros***, com as fotografias de Roberto Frankenberg, dando ao espaço expositivo no Mezanino e à divulgação nas redes o caráter dos rastros deixados pelo Holocausto e do vazio das perdas.

Criamos também a imagem do nosso novo café, o MUJ Deli. Além do logotipo e da sinalização do espaço, elaboramos uma série de ilustrações, presentes tanto nos materiais impressos quanto nas redes sociais.

Em colaboração com a Casa do Povo, também trouxemos cor e formas ao ***Ídicheland***, um projeto conjunto que integra na sua comunicação as identidades das duas instituições culturais dedicadas à preservação e à divulgação da cultura judaica.



02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nossa administração e finanças

Em 2024 demos continuidade ao controle orçamentário e às ações de rotina administrativa do MUJ.

Do ponto de vista contábil, obtivemos parecer favorável de auditoria externa quanto às Demonstrações Financeiras de 2023, e houve, ao longo do exercício, acompanhamento periódico dos trabalhos pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Foi também um ano bastante desafiador para as finanças do MUJ, pois pela primeira vez desde a abertura, iniciamos com caixa inferior ao necessário para a execução da programação e da manutenção da infraestrutura e da equipe do Museu. Assim, os esforços de captação foram intensificados a fim de cobrir as despesas do ano e garantir recursos para 2025. O resultado foi bem-sucedido e fechamos o ano com economia de recursos e receitas superiores às obtidas em 2023.

Quanto aos recursos incentivados, realizamos a prestação de contas dos projetos da Lei Rouanet (Pronac) de Implantação e Plano Plurianual vigentes até 2023, e demos início à execução do Projeto de Plano Bianual 2024/2025. Também tivemos projetos aprovados na lei de incentivo municipal (ProMAC) e na lei de incentivo e nos editais do Estado de São Paulo (ProAC).

Reforçando nossas políticas institucionais de sustentabilidade, realizamos em 2024 a migração para o mercado livre de energia, diversificando o consumo energético a partir de fontes mais limpas e renováveis, como a solar e a eólica.

Outra novidade foi a abertura do Café MUJ Deli. Nosso espaço de cafeteria veio sendo administrado por terceiros até 2023, mas em 2024 passamos a geri-lo diretamente com o apoio de parceiros do ramo gastronômico que fazem parte da comunidade judaica.

Com relação aos assuntos paralegais, o destaque do ano foi a renovação dos mandatos dos Conselhos Fiscal e Consultivo com a entrada de 17 novos membros.

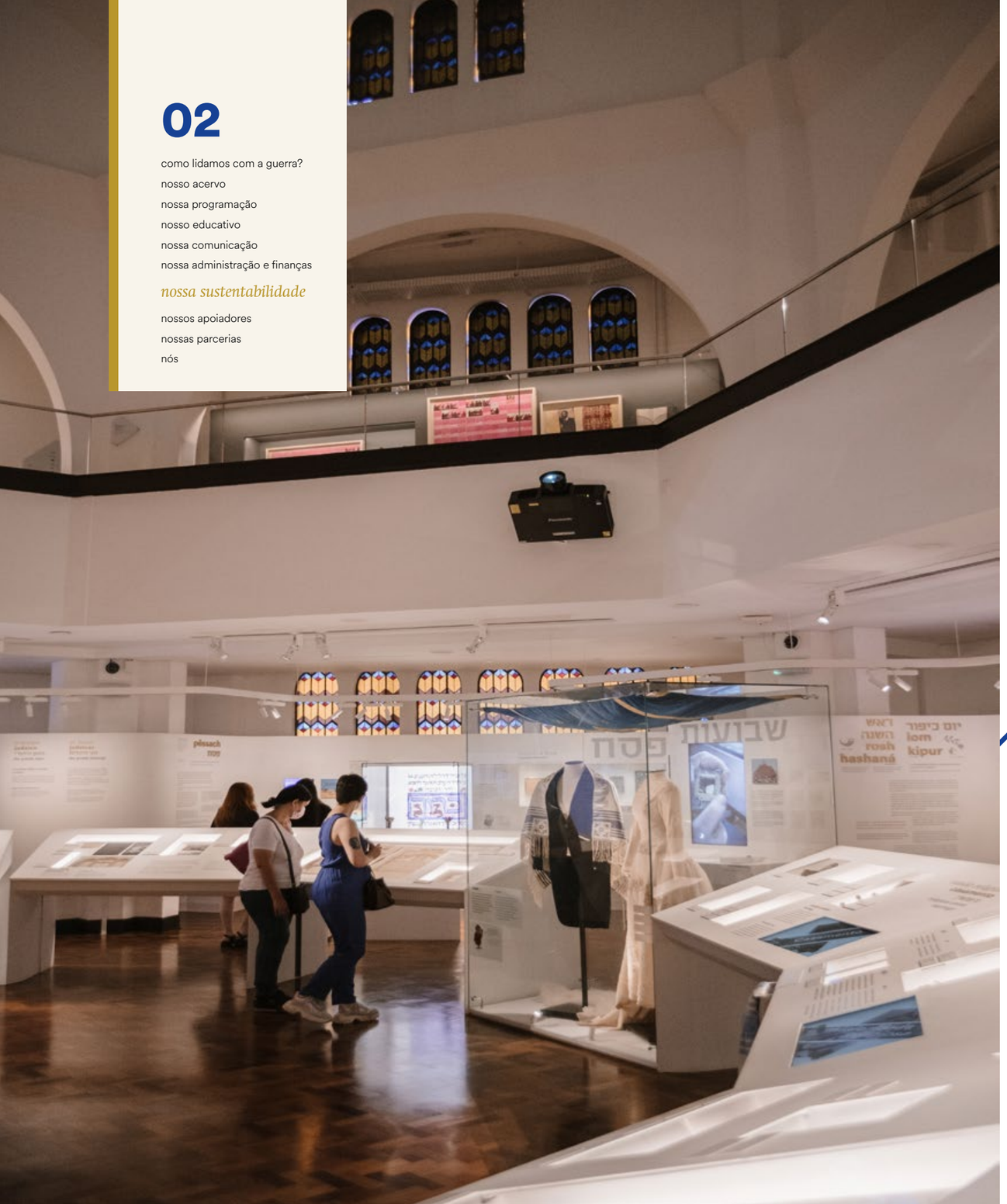
Por fim, foi mais um ano de atenção à equipe e conservação da nossa infraestrutura, pilares imprescindíveis à existência do Museu.

Despesas R$ 11,7 milhões

Percentual de gastos por área
RH 52% (salários, encargos, benefícios e provisões)
Gestão predial 22%
Programas de área fim 17%
Serviços de área meio e outras despesas 9%

Receitas R$ 12,2 milhões

Percentual de gastos por fonte
Incentivadas 52%
Doações livres 38%
Receitas financeiras 6%
Receitas operacionais e outras receitas 4%



02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nossa sustentabilidade

Como uma organização privada que não recebe recursos governamentais, empenhamos grandes esforços no programa de sustentabilidade, liderado pela equipe de desenvolvimento institucional (DI), com o apoio das demais equipes do Museu e a colaboração imprescindível de nossos conselheiros e conselheiras. Juntos, buscamos construir uma ***rede perene de apoio financeiro*** que garanta uma atuação forte da instituição a longo prazo. Nossa filosofia é que todas as atividades do Museu contribuam para atrair, cultivar e ampliar relacionamentos com nossos apoiadores.

Em 2024, as empresas patrocinadoras dividiram seus apoios em seis principais programas do Museu: a manutenção anual, o programa educativo, o projeto ***MUJ Repara***, o ***FliMUJ***, a exposição ***Alexandre Herchcovitch: 30 Anos Além da Moda*** e o projeto ***Judeus na Amazônia***. Já os apoiadores pessoa física se dividiram em Patronos, MUJ Árvore, MUJ Amigos e Meu MUJ. Outras formas de doação recebidas em 2024 foram o Programa Nota Fiscal Paulista (iniciado este ano no MUJ), doações internacionais, prêmios e editais, parcerias institucionais, além de doações livres de pessoa física e pessoa jurídica.

Neste ano o Museu obteve também o Certificado de Determinação de Equivalência, que permite que a ***pessoa doadora do Museu e residente dos EUA possa obter abatimento*** no cálculo do seu imposto devido, referente ao valor doado.

Também nos dedicamos à estruturação à estruturação do uso da plataforma Veevart, CRM baseado em Salesforce, que dinamizou o registro do histórico de r***elacionamento com seus stakeholders*** e integrou sua base de dados ao sistema de pagamentos da bilheteria do Museu.

Ainda em 2024, o Museu ampliou o seu número de empresas patrocinadoras de 19 para 26 e os seus Patronos de 35 para 46.

Demos sequência às atividades de relacionamento e de prospecção de novas empresas e pessoas físicas, ampliando a sua base de contatos, de modo a construir gradualmente um cenário em que a instituição possa contar com cada vez ***mais parceiros no desenvolvimento pleno de seus potenciais.***

02
como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

captação de recursos

Patrocínios e doações incentivados R$ 5,6 milhões

Patrocinadores anuais 2025 (aportes realizados em 2024)

B3, a bolsa do Brasil
Banco Safra
Itaú
Dexco
Porto
Ticket Edenred
Vicunha
Leo Madeiras
Klabin
Banco Daycoval
Grupo Comolatti
Cescon Barrieu Advogados
BMA Advogados
Pinheiro Neto Advogados
Iochpe-Maxion
Leal Equipamentos de Proteção
CSN
Mundial
Agro Química Maringá
GR
Verde Asset Management

Alexandre Herchcovitch: 30 Anos Além da Moda

Aramis

Educativo

Machado Meyer

FliMUJ

Iguatemi

Judeus na Amazônia

Bemol
Gera Amazonas

MUJ Repara

Mattos Filho

Rouanet Pessoa Física R$ 732 mil

Doações – Pessoas Físicas via Lei Rouanet

Abramo Douek
Alberto Menache
Andrea Laserna
Anônimo
Daniel Kutner
Danni Mnitentag
Darci Correa
Emanuel Bomfim
Emy Shayo
Gilson Finkelsztain
Isacco Douek
Israel Blajberg
Luis Stuhlberger
Michelle Anne Shayo
Milton Seligman
Noel Schechtman
Noemi Mau
Philippe Reichstul
Rafael Abud
Ricardo Lerner Castro
Rubens Mau
Ruth Sprung
Salo Seibel
Tania Sztamfater
Teresa Cristina

Doações livres R$ 4,6 milhões

Patronos
Doações Internacionais
Recursos não incentivados Pessoa Física
Prêmios e Editais
Parcerias
Nota Fiscal Paulista

total de captação de recursos R$ 11 milhões*

*Valor referente à captação de recursos com pessoas físicas e jurídicas.
As receitas financeiras e operacionais somam um valor adicional de R$1,2 milhões

02
como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nossos apoiadores

O Museu contou com duas modalidades de apoio no ano de 2024: doação de pessoa física e patrocínio de pessoa jurídica.

As doações de pessoa física foram realizadas pelos seguintes modelos:

Patronos

Este é o maior programa de apoio ao Museu, voltado às pessoas que querem contribuir de forma consistente e perene para o propósito da instituição. O programa é composto por quatro cotas anuais:

Tikvah	R$ 400 mil
Aryeh	R$ 250 mil
Chai	R$ 150 mil
Estrela de Davi	R$ 100 mil
Hamsa	R$ 50 mil

Em 2024 contamos com três patronos Tikvah, dois Aryeh, um Chai, onze Estrela de Davi e trinta Hamsa.

MUJ Árvore

Esta modalidade de doação é voltada para pessoas que queiram eternizar seu nome ou de alguém de sua família ou de seu interesse em nossa árvore permanente. O valor atual desta cota é de R$ 30 mil.

MUJ Amigos e Meu MUJ

Os programas MUJ Amigos e Meu MUJ são voltados a pessoas que queiram iniciar sua doação ao Museu.

O **MUJ Amigos** é voltado às pessoas que queiram apoiar a manutenção e a sustentabilidade do Centro de Memória e Acervo do Museu. Esta modalidade oferece as seguintes cotas anuais: Memória e Acervo do Museu. Esta modalidade oferece as seguintes cotas anuais:

Tzedakah	R$ 25 mil
Mitzvah	R$ 15 mil
Ketubah	R$ 10 mil
Kabbalah	R$ 5 mil
Menorah	R$ 1 mil

Já o programa **Meu MUJ** oferece à pessoa doadora a oportunidade de frequentar o Museu livremente durante um ano. As cotas para participação neste programa, de acordo com o número de pessoas beneficiadas, são as seguintes:

Individual	R$ 200,00
2 pessoas	R$ 300,00
4 pessoas	R$ 500,00
6 pessoas	R$ 750,00

Os patrocínios com abatimento fiscal via pessoa jurídica ocorreram através da lei federal de incentivo à cultura, a Lei Rouanet, artigo 18, que oferece 100% de abatimento de 4% do IR devido à empresa apoiadora, do ProAC, a lei estadual de São Paulo de incentivo à cultura, que oferece 100% de abatimento de parte do ICMS da empresa apoiadora e do PROMAC, lei municipal de incentivo à cultura, que oferece o abatimento de parte do IPTU e do ISS do doador.

As contrapartidas oferecidas às empresas são customizadas de acordo com o programa de maior interesse de cada uma delas.

02

como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nossas parcerias

Um museu é resultado do trabalho coletivo de mãos, ideias e propósitos que se encontram. A interdependência, a colaboração e a sinergia são essenciais para qualquer instituição, e as parcerias permitem unir recursos, conhecimentos e esforços para transformar projetos em realidade. Em seu terceiro ano, o Museu Judaico de São Paulo tem se dedicado a ampliar sua rede de conexões com entidades públicas e privadas, fortalecendo sua presença e impacto. Algumas dessas relações já se consolidaram como parcerias formais; outras ainda estão em construção, prometendo desdobramentos valiosos no futuro.

Órgãos públicos

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo
Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo
Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Instituições internacionais

Consulado Geral da Alemanha no Brasil
Consulado Geral da França no Brasil
Council of American Jewish Museums (CAJM)
Embaixada dos Estados Unidos no Brasil
Harvard University
Jewish Museum Amsterdam
Jewish Museum Athens
Jewish Museum Berlin
Jewish Museum NY
Johannesburg Holocaust & Genocide Centre
Koffler Centre of the Arts
Museo Judío de Buenos Aires
Museo Judío de Santiago
Oregon Jewish Museum and Center for Holocaust Education

Instituições judaicas

Bnai Brit
Casa do Povo
CIP
Comitê Israelita do Amazonas (Ciam)
Congregação Beth-El
Conib
ECOA - Executivos contra o antissemitismo
Fisesp
Grupo Chaverim
Instituto Albert Einstein
Instituto Brasil-Israel
Instituto Morashá
KKL
Olami Mentorship
Seminário Rabínico Latino-Americano
Sociedade de Amigos do Technion - Brasil
Taglit
UNIBES Cultural

Museus e Centros Culturais

Acervo Bemol
Arquivo Histórico Municipal de São Paulo
Casa Anne Frank
Casa das Rosas
Casa Guilherme de Almeida
Fundação Ema Klabin
Instituto Burle Marx
Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)
Instituto Histórico e Geográfico de Belém
Instituto Moreira Salles
Instituto Vladimir Herzog
Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto
Memorial do Holocausto Rio de Janeiro
Museu Catavento
Museu da Cidade de São Paulo
Museu da Imagem e do Som
Museu da Língua Portuguesa
Museu das Culturas Indígenas
Museu das Favelas
Museu de Arte do Rio
Museu do Futebol
Museu do Ipiranga
Museu Judaico do Rio de Janeiro
Pinacoteca do Estado de São Paulo
Sesc

Relações no território do Museu

Casarão Brasil
Centro de Acolhida para Adultos
Centro de Defesa e de Convivência da Mulher
Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes
Fábricas de Cultura
Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas
Instituto de Arquitetos do Brasil
Livraria Megafauna
Ocupação 9 de Julho
Organização Serenas
Parque Augusta
SEFRAS – Ação Social Franciscana
Teatro Cultura ArtísticaFábricas de Cultura
Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes
Centro de Acolhida para Adultos
Casarão Brasil
Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas
Centro de Defesa e de Convivência da Mulher
Organização Serenas
SEFRAS – Ação Social Franciscana

Parceiros do MUJ Deli Cafeteria

Andrea Kaufmann, AK Deli
Benny Goldenberg
Café Orfeu
Confeitaria Dama
Fany.deli
Le Jazz Boulangerie
naJanela Padaria Artesanal
Panelinha
Qualinut
Kez Padaria
Shuk Falafel

Parceiros institucionais

JC Decaux
Mionetto
Nacional Inn
Projeto Gauss
Taube Goldenberg

02
como lidamos com a guerra?
nosso acervo
nossa programação
nosso educativo
nossa comunicação
nossa administração e finanças
nossa sustentabilidade
nossos apoiadores
nossas parcerias
nós

nós

Conselho Museu Judaico de São Paulo

Presidente
Sergio Daniel Simon

Conselho Deliberativo
Sergio Daniel Simon **(Presidente)**
Moshe Sendacz **(Vice-Presidente)**
Daniel Reichstul
Dora Lucia Brenner
Salo Davi Seibel
Sergio Gusmão Suchodolski
Sergio Napchan
William Kern

Conselho Consultivo
Henri Philippe Reichstul **(Presidente)**
Celso Lafer **(Vice-Presidente)**
Daniel Feffer **(Presidente de Honra)**
Adriana Feffer Skaf
Claudia Maria Costin
Claudio Luiz Lottenberg
Daniel Leon Bialski
David Cytrynowicz
David Safra
Denis Benchimol Minev
Eduardo Saron Nunes
Elena Landau
Esther Hamburger
Fábio Alperowitch
Flavia Terpins
Inês Bogéa
José Luiz Goldfarb
José Roberto Marinho
Joyce Pascowitch
Lia Diskin
Luciana Temer
Luis Claudio Garcia de Souza
Luiz Kignel
Marcelo Mattos Araújo
Marcelo Nudelman
Marcos Kisil
Maria Luiza Tucci Carneiro
Mário Arthur Adler
Milton Seligman
Nancy Rozenchan
Pedro Machado Mastrobuono
Renata Bittencourt
Renata Motta
Rosaly (Dodi) Chansky
Rosane Borges
Ruth Sprung Tarasantchi

Conselho Fiscal
Eduardo (Duda) Groisman **(Presidente)**
Gilson Finkelsztain
Roberto Luiz Leme Klabin

Suplentes
Fábio Zaclis
Michael Edgar Perlman
Octávio Aronis

MUJ Patronos 2024

Tikvah
Família Seibel
Fundação Arymax
Marina e Celso Lafer

Aryeh
Jayme Brasil Garfinkel
Ralph, Lígia Rosenberg e Família

Chai
Banco Safra

Estrela de Davi
Doação anônima
Elena e João Landau
Família Finkelsztain
Família Ioschpe
Família Lederman
Isapa
Jacqueline e Bruno Szwarc
Jaime e Anne Benchimol
Marcelo Kalim
Maria Angela e Roberto Klabin
Ronaldo Cezar Coelho
Sharon e Claudio Halaban

Hamsa
Abramo Douek
André Zukerman
Associação Israelita Fortunée De Picciotto
Bia e David Cytrynowicz
Carla e Uri Arazi
Doação anônima
Dora Lucia Brenner
Emy e Luiz Gustavo Cherman
Família Lerner Castro
Família Mifano
Família Reichstul
Família Schattan
Família Sztamfater Chocolat
Família Terepins Hazzan
Família Vainboim
Flávia e Rodrigo Terpins
Liane e Roberto Bielawski
Lina e Eduardo Wurzmann
Lucas Ralston Bielawski
Lucia Hauptman
Michael L. Ceitlin
Milton Goldfarb
Mônica e Eduardo Vassimon
Natalie Klein Duek e filhos
Paulina e Guilherme Faiguenboim
Renata e Sergio Simon
Silvia e Ari Weinfeld
Sonia e Luis Terepins
Suellem e Rafael Davidsohn Abud
Teresa e Candido Bracher
Thais, Danni, Bia e Dudu Mnitentag

nós

Equipe MUJ

Diretor Executivo
Felipe Arruda

Assistente de Diretoria
Leonardo Moreira

Curadoria e Participação
Mariana Lorenzi
Débora Setton
Lucas Fabrizzio
Nicoly Adão

Educação e Participação
Malu Frizzo
Jo Chilman
Luísa Saavedra
Marcellus Beghelle
Patrícia Gonçalves
Saulo Araújo

Acervo e Memória
Roberta Alexandr Sundfeld **(Diretora)**
Ruth Sprung Tarasantchi
Linda Derviche Blaj
Shayene Borges
Ana Laura Brait
Leonardo Vitulli
Carolina Natividade
Eliane Leite
Giovana Marques

Desenvolvimento Institucional
Piatã Kignel **(Diretor)**
Evandro Camargo
Lucas Lacerda
Thainara Sabrine

Comunicação
Marilia Neustein **(Diretora)**
Isadora Vitti
Larissa Cruz
Gabriele Souza

Administração e Finanças
Marianna Bomfim **(Diretora)**
Erika Romano
Ana Paula Ferraz
Duane Avila
Isabelle Lima
Jussara Teixeira
Caique Alves

Gestão Predial
Laura de Stefani Bacicurinski
José Pereira dos Santos
Michel Francisco Ferreira
José Messias Ribeiro Santos

Segurança
Michele Maria dos Santos Ferreira
André Santos
Carmelita Novais dos Santos
Claudia Elias de Oliveira
Eli Tavares
Geane Mendes
Jose Amirton Araujo de Paula
Rafael Vieira
Victor Giovanni Estevans da Silva
Wilson Ambrosio de Sousa

Recepção
Talita de Carlis
Isabel Manso
Thais Albuquerque

MUJ Deli Cafeteria
Raquel Pimentel

Lodjinha
Giulia Gaspar
Katia Rosa

Também integraram a equipe ao longo de 2024, ainda que por período parcial: Ana Vitória dos Santos, Arthur Proksch, Arthur Schmitz, Beatriz Costa, Daniel Porto, Deise Marques, Gabriel Heitor, João Bomfim, Joel Kocher, Johnatan Oliveira, Laísa Oliveira, Lorena Assis, Maria Julia, Mariana Pereira, Maya Levcovitz, Melissa Teixeira, Mero Huck, Nataly Ferreira e Rebecca Navas.

Ficha técnica

Organização
Isadora Vitti
Marina Spinola

Conteúdo
Felipe Arruda
Isadora Vitti
Marilia Neustein
Marina Spinola
Evandro Camargo
Giovana Marques
Larissa da Cruz
Linda Derviche Blaj
Lucas Fabrizzio
Malu Frizzo
Marianna Bonfim
Patrícia Gonçalves
Piatã Kignel
Roberta Alexandr Sundfeld

Projeto Gráfico
Gabriela Giannotti

Revisão
Tamara Sender

Impressão
STGRAF

Imagens
Maressa Andrioli

Lei de Incentivo à Cultura
PROAC SP

Alexandre Herchcovitch: 30 anos além da moda

patrocínio
ARAMIS

parceiros
Tapeter São Carlos
MIONETTO

parceria de mídia
JCDecaux

Judeus na Amazônia

apresenta
INSTITUTO CULTURAL VALE

patrocínio master
Santander

patrocínio
GERA amazonas

apoio
bemol

MUJ Repara

patrocínio
MATTOS FILHO

Educativo

patrocínio
Machado Meyer ADVOGADOS

Parceiros MUJ 2024

patrocínio
itaú

apoio
DEXCO
[B]³
Banco Safra
Klabin
Porto
Leo
ALFA
Banco Daycoval
Deutsche Bank
LEAL
BMA ADVOGADOS
CESCON BARRIEU
IOCHPE-MAXION
VERDE
CSN
MARINGÁ

realização
museu judaico de são paulo
PROMAC
são paulo capital da cultura
CIDADE DE SÃO PAULO CULTURA
CULT SP
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO